

Itamar apura denúncias da CPI contra servidor

O presidente Itamar Franco vai discutir, hoje, com o senador Járbas Passarinho (PPR-PA), presidente da CPI do Orçamento, a aplicação das conclusões do relatório da comissão no Poder Executivo. A participação de funcionários do Executivo nas atividades da máfia do Orçamento será examinada por uma Comissão Especial de Investigação, a ser instalada essa semana, chefiada pelo ministro da Administração, Romildo Canhim. A primeira tarefa da Comissão será a análise do relatório da CPI e a reformulação do Conselho Nacional de Serviço Social, responsável pelo credenciamento de entidades que recebem subvenções sociais, uma das maiores fontes de corrupção descobertas pela CPI.

O líder do Governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), participa do encontro. Ele vai sugerir ao presidente Itamar que determine o cumprimento de propostas do relatório apresentadas por ele, como a prioridade no Orçamento para a conclusão de obras iniciadas. A CPI apurou que o Orçamento registra dotações pa-

ra cerca de 12 mil obras, e pelo menos 50 por cento delas estão semiparalisadas.

Segundo Simon, é preciso fazer um levantamento anual das obras em andamento para que os recursos sejam concentrados em projetos prioritários. De acordo com a proposta do senador, nenhuma obra pública pode ser iniciada sem previsão no Plano Plurianual e no Orçamento. A suspensão de uma obra precisaria de autorização legislativa.

Controle — Simon também vai solicitar a Itamar que institua o Sistema de Controle Interno. O relator, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), aponta a falência do sistema como responsável por grande parte das irregularidades verificadas pela CPI. O projeto de Simon, apresentado há três anos, prevê um Sistema Federal de Controle Interno, cujo titular seria aprovado pelo Senado, com mandato de dois anos. A proposta foi incluída no relatório da CPI. Segundo Simon, o controle dos gastos públicos é fundamental para sua correta aplicação.